

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA AMÉRICA LATINA

RILA, NEOEXTRATIVISMO E A INTEGRAÇÃO FÍSICA SUL-AMERICANA

Paulo Cesar Dos Santos Martins (pc.martins@unesp.br)

O presente trabalho, resultado parcial da tese de doutorado em andamento com bolsa CAPES, consiste em analisar a natureza da Rota de Integração Latino-Americana (RILA), explorando estudos que abarquem os impactos socioeconômicos e ambientais no âmbito da iniciativa. A rota, também conhecido como Corredor Bioceânico ou Rota Bioceânica, é um projeto de integração física em infraestrutura que envolve Argentina, Brasil, Chile e Paraguai. Seu objetivo é encurtar o caminho para o escoamento da produção destinada à Ásia e à América do Norte. Por meio da saída de mercadorias pelo Oceano Pacífico, o encurtamento estimado das distâncias seria de cerca de 7.000 km. O corredor alternativo reduziria, então, o tempo de navegação e os custos logísticos, permitindo que os setores produtivos ganhassem competitividade. Porém, o projeto pode causar impactos socioambientais. Nesse contexto, a chamada "integração da infraestrutura regional" tem objetivos econômicos e mercadológicos com viés extrativista. Assim, o tema central da cooperação em infraestrutura permeia a proposta da RILA e gera efeitos de transbordamento, ou seja, avança em várias frentes de cooperação e

integração (física, econômica e social). À medida que seus potenciais benefícios se expandem com o avanço das obras de infraestrutura, emerge a necessidade de entender e discutir os impactos e desdobramentos em torno do projeto, sobretudo no que tange ao avanço do neoextrativismo na região.

Palavras-chave: infraestrutura neoextrativismo rila.